

*Ahorada no
Cianã
Sob a fumaça*

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PORTO COVO**

ATA DA REUNIÃO DE 03 DE ABRIL DE 2017

**SESSÃO ORDINÁRIA
ATA N.º 01/2017**

-----Aos três dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezassete, realizou-se, no Auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com início pelas 21:15 horas, com as seguintes presenças. -----

MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

1.ª Secretária: Ana Paula de Jesus Pereira Sabido

2.ª Secretária: Catarina Marques Nobre de Sousa

Anabela Pereira Custódio Gonçalves

José Gil

Carla Sofia Rosa Vilhena da Silva

FALTAS JUSTIFICADAS: -----

Paula Cristina Costa Silva

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa

Secretário: José Pedro do Nascimento Arsénio

Tesoureiro: Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins

1.º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES. -----

----- Após verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão e colocou à votação as atas das reuniões anteriores. A ata nº 03/2016 de 29.09.16, foi aprovada por unanimidade. -----

De acordo com o nº 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo (D.L. 4/2015, de 7 de janeiro), os membros da Assembleia; Catarina de Sousa, José Gil e Carla Silva, presentes nesta Assembleia, não participam na votação por não terem estado presentes na reunião anterior, restando apenas três membros presentes que não constituem a maioria para aprovação da ata nº04/2016, que ficou adiada para a próxima reunião. -----

2.º PONTO: ANÁLISE DA ATIVIDADE DA JUNTA DO I TRIMESTRE DE 2017: -----

----- O Presidente da Assembleia coloca em análise o relatório de atividades do I Trimestre. O Secretário da Junta inicia a leitura do documento. -----

-----O Presidente da Assembleia pergunta onde está colocado o programador horário que consta na lista de aquisições. -----

-----O Secretário da Junta informa que foi colocado no Largo Marquês de Pombal porque o outro avariou. -----

----- O Presidente da Junta informa que irão ser adquiridos mais 4 candeeiros para colocar no passeio pedonal do Bairro Joaquim da Costa e que, vão ser adquiridas apenas as luminárias para os candeeiros do miradouro da Praia Grande. -----

REUNIÃO DE 03.04.2017**ATA N.º 01/2017**

----- O Presidente da Assembleia informa que está uma luminária pendurada na rua que dá acesso à Praia grande. -----

-----O Secretário da Junta informa que esses candeeiros são da responsabilidade da EDP. -----

-----O Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem algo mais a dizer sobre este ponto. -----

-----O Secretário da Junta diz que o relatório de gestão está mais ilustrativo com gráficos para uma mais fácil compreensão e chamar a atenção para os diversos assuntos. -----

3º PONTO: APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2016. -----

----- O Presidente da Assembleia coloca em análise o terceiro ponto e manifesta a sua satisfação por a Junta não ter dividas. -----

-----O Secretário da Junta diz que há apenas a pagar a fornecedores pequenos valores resultantes da atividade diária e aquisições recentes e que face ao período homólogo do ano anterior a Junta apresentou um resultado positivo no valor de 34.409,26 euros. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que se alguém tiver dúvidas, relativamente às contas, está presente a Coordenadora Delfina Costa que poderá prestar qualquer esclarecimento. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Carla Silva, diz que a Junta transitou para o ano de 2017 com saldo positivo. -----

-----O Secretário da Junta diz que sim, que transitou para o ano de 2016 com o saldo de 24.474,13€, e este ano com o valor de 58.836,39€, ou seja, mais 34.409,26€ como se pode verificar no mapa do resumo diário da tesouraria. O saldo transitado está depois incluído no mapa das modificações do orçamento da despesa. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Carla Silva diz que houve um aumento da verba em algumas rubricas. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca à votação o terceiro ponto, que foi aprovado por unanimidade. -----

----- 4º PONTO: PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA DE 2017. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca em análise o quarto ponto. -----

-----O Presidente da Junta informa que esta alteração tem a ver com a inclusão da verba que transitou do ano anterior, da qual resultou o reforço de algumas rubricas, para além da dotação que já tinham. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca em aprovação o quarto ponto, que foi aprovado por unanimidade. -----

----- 5º PONTO: PRIMEIRA REVISÃO AO PPI: -----

-----O Presidente da Assembleia coloca em análise o quinto ponto. -----

-----O Presidente da Junta informa que através do PPI vem explicado onde foi aplicado o reforço das várias rubricas e esta revisão vem na sequência da revisão ao orçamento aprovada anteriormente. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca em aprovação o quinto ponto, que foi aprovado por unanimidade. -----

REUNIÃO DE 03.04.2017**ATA N.º 01/2017**

----- O membro da Assembleia, Sra. Carla Silva, pergunta se vai haver alguma alteração à estação de serviço das autocaravanas.-----

-----O Presidente da Junta informa que o parque vai sair do local onde está. --

-----O membro da Assembleia, Sra. Carla Silva, pergunta para onde. -----

-----O Presidente da Junta informa que o parque vai passar a funcionar no campo de futebol e a mudança está prevista para o final de abril, principio de maio, a Junta vai preparar o terreno, fazer a limpeza, montar o sistema de abastecimento de água e uma fossa para despejos e vai ser cobrado um valor simbólico, que irá reverter a favor do Clube Desportivo. Não vai ser permitido o estacionamento de autocaravanas dentro do perímetro urbano, a não ser no campo de futebol, ou nos parques de campismo. A Câmara Municipal irá enviar a sinalética para ser colocada dentro da Aldeia. O terreno onde estão agora as autocaravanas vai ser aproveitado para estacionamento, que tanta falta faz, com excepção do período em que irão decorrer as festas de agosto porque não há outro local para as realizar. -----

-----O Presidente da Assembleia pergunta qual o valor que vão cobrar se será de aproximadamente 3,00€ por dia. -----

-----O Presidente da Junta diz que serão à volta de 2,50€/3,00€ por dia. -----

-----O Secretário da Junta diz que com esta alteração os autocaravanistas irão ter melhores condições. -----

-----O Presidente da Junta diz que sim e que também terão balneários. -----

-----O Presidente da Assembleia pergunta se o Clube vai abrir o Bar que existe nas instalações. -----

-----O Presidente da Junta diz que essa questão já depende do Clube. -----

-----O Secretário da Junta diz que Porto Covo precisa deste tipo de turismo mas o Executivo é contra ao facto de gastarem água gratuitamente e havendo esta alternativa resolvem-se dois problemas, os autocaravanistas podem continuar a vir para cá pagando um valor simbólico, que irá reverter a favor do Clube, e deixa de haver o gasto descontrolado de água e haverá melhores condições uma vez que a Junta irá reparar os balneários passando a haver instalações sanitárias e banhos. -----

-----O Tesoureiro da Junta diz que a entrada de Porto Covo também irá ficar com outro aspeto mais agradável. -----

-----O Presidente da Assembleia diz que só falta acabar a obra do lado direito da estrada. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Carla Silva, questionou o facto de se ir ocupar um espaço do Clube, destinado à prática do desporto, com um parque para autocaravanas e que esta situação não é solução, mas que é uma decisão do Executivo, pergunta se o muro que existe à volta do campo se vai manter. -----

----- O Presidente da Junta diz que o muro se vai manter e que esta situação acontece porque o Clube não tem atividade nenhuma. -----

-----O Secretário da Junta diz que tudo na vida é temporário e que por exemplo no Algarve acontece o mesmo e que esta é a solução possível neste momento. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Carla Silva, afirma que só está a dar a sua opinião e que as pessoas têm posições diferentes e considera que esta é uma situação que deve ser resolvida. -----



REUNIÃO DE 03.04.2017

ATA N.º 01/2017

----- O Presidente da Assembleia diz que o Clube Desportivo também tem interesse nesta situação e que poderá mais dia, menos dia, vir a ter uma equipa de futebol que precise do espaço, e se tal acontecer a situação terá que ser alterada. -----

----- O Presidente da Junta diz que esta não é uma resolução exclusiva da Junta de Freguesia de Porto Covo, foi uma decisão foi tomada em conjunto com a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Clube Desportivo e que não é inédita, existem muitos parques de autocaravanas a funcionar dentro de recintos desportivos e que durante a época desportiva passam a funcionar noutro local predefinido, 90% dos parques funcionam assim, ou estão dentro dos recintos desportivos, porque a época acaba no fim de abril e só começa em outubro, o que permite que durante a época alta nas zonas turísticas exista um local predefinido para as autocaravanas porque são alturas em que mesmo que um Clube tenha atividade não precisa do espaço. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Carla Silva, diz que assim a situação poderá ser apenas temporária e sazonal. -----

-----O Presidente da Junta diz que poderá ser sazonal ou não, isso depende do Clube que não desenvolve nenhuma prática desportiva há cinco anos, se voltar a ter atividade o parque vai ter que ser apenas sazonal, na época alta funciona no campo e durante a época baixa poderá estar a funcionar noutro lado fazendo os despejos e abastecimentos de água no Clube, esta é uma boa medida e não há outra alternativa em Porto Covo. A Junta e a Câmara Municipal não têm terrenos e nenhum particular manifestou o interesse na criação de um parque destinado às autocaravanas e será uma boa fonte de receita para o Clube. -----

----- O Presidente da Junta diz que o entendimento existe desde dezembro, após uma reunião com as três entidades. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, pergunta qual é a posição da Câmara Municipal em relação ao processo do Clube uma vez que ganhou em Tribunal. -----

-----O Presidente da Junta informa que foi acordado em reunião manter tudo como está, só haverá mudanças se houver um espaço melhor. O problema que houve foi com o anterior Executivo, o Presidente do Clube disse numa assembleia do Clube, que a Câmara lhe queria tirar as instalações o que não corresponde à posição do atual Executivo. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, diz que havia um protocolo assinado e que o Presidente do Clube disse que não valia nada e sendo assim pode voltar a acontecer a mesma coisa, uma vez que este ano vai haver eleições e pode ganhar o mesmo partido que colocou o Clube em Tribunal. -----

----- O Presidente da Junta informa que a Câmara Municipal vai solicitar licenciamento às várias entidades, à CCDDR, turismo do Alentejo, etc...para que o parque das autocaravanas funcione legalmente, seja sazonal, ou durante todo o ano se não houver nenhuma atividade desenvolvida pelo Clube. Se cada autocaravanista pagar 3,00€/dia, o Clube angaria uma boa receita. -----

----- O membro da Assembleia, Sr. José Gil, diz que está de acordo e que já defende essa ideia há algum tempo. -----

----- O Presidente da Junta diz que esta ideia vai resolver vários problemas, não se pode estar a apoiar o Clube sem que este desenvolva atividades, que é uma das regras que consta no regulamento de apoio às Associações e desta forma o Clube angaria receitas e a Junta resolve a questão das autocaravanas e conseqüentemente minimiza o problema da falta de estacionamento, temos feito um esforço no sentido de criar mais estacionamento e até já fomos criticados por alguns técnicos da Câmara. Também vão ser criados entre 100 a 112 lugares na zona da Baía, a Junta tem andado a preparar a terra e apesar de não se poder já alcatroar, o estacionamento irá levar "tout-venant" os lugares serão marcados e estará pronto antes do Verão. Porto Covo cresceu, fizeram passeios de 1,20m outros de 50cm e 90cm mas esqueceram-se dos estacionamentos, os interesses económicos sobrepuseram-se às necessidades e agora cabe às autarquias resolver. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, manifesta o seu acordo com o que foi dito e diz que o campo de futebol é a solução ideal para resolver a questão das autocaravanas uma vez que não há alternativas. -----

----- O Secretário da Junta diz que talvez apareça um investidor depois de verificar que há lucro com o parque de autocaravanas. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil diz que já devia era ter sido feito à mais tempo. -----

----- O Presidente da Assembleia diz que o Clube pode aproveitar e explorar o bar, vender cafés, bebidas e até ter umas mesas de bilhar. -----

-----O Presidente da Junta diz que todos os meses a Junta recebe um balanço de contas do Clube, que também é afixado na vitrina junto ao Salão, e como o Sr. Secretário disse pode realmente aparecer alguém que veja que o parque é uma boa fonte de receita e invista nesse negócio. -----

----- 6º PONTO: APRESENTAÇÃO DA TOMADA DE POSIÇÃO DO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA RELATIVAMENTE À PROSPEÇÃO E EXPLORAÇÃO DE HIDROCARBONETOS NA BACIA DO ALENTEJO. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca em análise este ponto e passa a palavra ao Presidente da Junta que informa que, existe um pedido de licença para prospeção e exploração de hidrocarbonetos na nossa costa, foi criado um movimento designado por ALA, (Alentejo Litoral pelo Ambiente) e realizou-se uma sessão de esclarecimento à População sobre este tema, aqui nas instalações da Junta, vários Municípios manifestaram o seu desagrado e o Executivo já tinha definido a sua posição relativamente a este assunto há um tempos atrás, mas resolveu esperar que a Câmara e a Assembleia Municipal se pronunciassem e através do presente documento apresenta a sua tomada de posição relativamente a este assunto e talvez a Assembleia de Freguesia queira também apresentar a sua tomada de posição. -----

 6



-----O membro da Assembleia, Sra. Carla Silva, diz que ia precisamente sugerir que a Assembleia também fizesse a sua tomada de posição e diz que teve oportunidade de estar presente na sessão de esclarecimento que se realizou na Junta, que foi bastante esclarecedora sobre o impacto que a exploração de hidrocarbonetos terá no ambiente, nomeadamente a possibilidade de ocorrência de sismos, o impacto que pode ter na fauna e flora e que será péssimo para a população que vive do turismo e a pequena franja que ainda vive da pesca pode ser bastante prejudicada, por isso, propõe ao Presidente da Assembleia que seja feita uma moção de rejeição. -----

-----O Presidente da Assembleia concorda e se os restantes membros também concordarem a Assembleia irá apresentar a sua tomada de posição. --

-----Todos os membros da Assembleia presentes concordam com o proposto.

-----O Presidente da Assembleia diz que no documento os pontos "Santola", "Gamba" e "Lavagante" são áreas que vão desde Sines até praticamente a Aljezur e pergunta a que distâncias estão da costa. -----

-----O Presidente da Junta diz estão aproximadamente a 80 kms da costa e que a área onde querem fazer a prospeção é mesmo em cima da falha sísmica existente. Em Aljezur já estava a ser feita em terra e segundo os ambientalistas, na zona onde perfuraram já não vai crescer vegetação devido aos ácidos utilizados nesse processo, foram tiradas fotografias do antes e depois e provavelmente os lençóis de água do subsolo também poderão ter ficado contaminados, e diz que as ações de sensibilização deviam ser feitas também na rua aqui na zona e não em Lisboa, isto não é benéfico para ninguém e foi assinado antes das Eleições Legislativas. A posição da Junta está tomada e se a Assembleia quiser pode ser apresentada uma toma de posição conjunta, que deve ser comunicada à População porque há muita gente que tem a informação mas não tem manifestado interesse e os comerciantes locais poderão vir a ser os mais prejudicados, na sessão de esclarecimento só estiveram presentes quatro ou cinco pessoas de Porto Covo apesar da sala estar cheia. -----

-----O Presidente da Assembleia diz que se não for feita pressão junto do Governo a exploração pode mesmo avançar. O documento da tomada de posição ser colocada nas caixas do correio porque as pessoas não leem o que está afixado. -----

----- O Tesoureiro da Junta diz que esta força de pouco irá servir, mas que pelo menos mostra a posição e o descontentamento das autarquias. -----

-----O Presidente da Junta diz que Aljezur foi o primeiro município a manifestar-se contra, depois Odemira e agora Sines. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Carla Silva, afirma que as autarquias se devem unir porque só a prospeção já é prejudicial a nível da fauna e flora, segundo a informação dada na sessão de esclarecimento e é pena não ter vindo mais gente de Porto Covo. -----

-----DEPOIS DA ORDEM DO DIA: -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, pede a palavra e diz ao Executivo que uma vez que foram feitas obras na zona da Baía porque que motivo não foi arranjada a estrada em frente aos armazéns de pesca, que está cheia de buracos, bastava levar em cima um pouco de terra. -----

-----O Presidente da Junta pergunta se as obras a que se refere são as que foram realizadas pela POLIS ou pela Junta. -----

-----O Secretário da Junta diz que se refere aos buracos na estrada que foram uma consequência das obras realizadas. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, diz que se refere a todas as obras realizadas o que inclui a subida do outro lado da Baía que só foi arranjada até meio e também não entende porquê. -----

-----O Secretário da Junta diz que os arranjos em frente aos armazéns se irão realizar futuramente. -----

-----O Presidente da Junta diz que devido à falta de pagamento de cotas à POLIS durante anos por parte da Câmara Municipal, a Câmara pagou para ficar com todos os projetos das obras a realizar no Concelho de Sines. A POLIS iria realizar duas obras e o Executivo da Junta manifestou o interesse nas intervenções no miradouro da Baía porque a da Praia da Ilha irá levantar muitas questões, como expropriação de terrenos, do restaurante, e de todas as obras ilegais que lá existem, etc... e manifestou-se também a favor do estacionamento da Praia Grande, que está a ser pago pela Câmara Municipal com o projeto da POLIS, O executivo da Junta propôs algumas alterações para o estacionamento ficar com mais lugares, mas não foi possível, havia cento e poucos lugares e agora vamos ficar com cerca de sessenta e quatro. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, diz que é preciso ter atenção a essa situação porque na Praia da Samouqueira aconteceu o mesmo e quando começar o verão não há onde estacionar e estacionam à beira da estrada e a situação ficou pior. -----

-----O Presidente da Junta diz que o que se fez junto à Praia Samouqueira foi precisamente criar um estacionamento em condições, porque não havia lá nenhum, e se as pessoas estacionam à beira da estrada é porque querem porque foi criado um parque alternativo e praticamente ninguém o utilizou, só porque ficava a cerca de 200/300 metros da praia, era vigiado, as autoridades colocavam frequentemente papéis com a informação do estacionamento alternativo nos carros, foi feita uma passadeira, escadas de acesso à mesma e foi colocada a respetiva sinalização. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, diz que não está contra as decisões do Executivo mas apenas a alertar para alguns aspetos importantes como o buraco que continua por arranjar na plataforma do Porto de Pesca. -----

-----O Presidente da Junta diz que quanto a essa questão foi feito um levantamento com fotografias e um relatório que foi enviado para as diversas entidades responsáveis, em Janeiro de 2014, logo após a intempérie e não houve qualquer resposta. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, pergunta porque é que esta intervenção não englobou logo essa reparação. -----

REUNIÃO DE 03.04.2017

ATA N.º 01/2017

-----O Presidente da Junta, diz que nem a Câmara Municipal, nem a Junta têm capacidade para fazer esse arranjo e que as intervenções da POLIS têm um projeto próprio e os empreiteiros não fazem mais nada para além do que está no projeto, porque não é da responsabilidade deles, tanto que foi a Junta que fez o resto da calçada que não estava no projeto porque achou que ficaria mais bonito assim. A intervenção da POLIS está concluída, e bem, tal como estava no projeto que foi enviado para todos os membros da Assembleia. Aquando da elaboração dos projetos ninguém consultou a opinião do Executivo da Junta, apenas posteriormente e já com a obra a ser executada é que conseguimos fazer algumas mudanças. -----

-----O Secretário da Junta, informa que foi o caso da vedação colocada junto à falésia, que era suposto ser em plástico reciclado e a Junta pediu para ser em madeira, que é mais bonito e duradouro e já existia na zona. -----

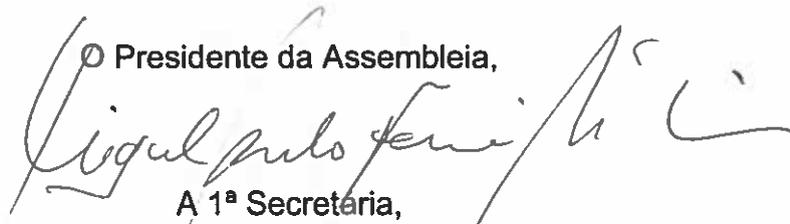
-----O Presidente da Junta, diz que falou com os empreiteiros sobre uma eventual reparação uma vez que os camiões circularam no Porto e danificaram ainda mais a zona mas não podiam fazer nada. -----

-----O Secretário da Junta, diz que essa zona é da responsabilidade da APA, Agência Portuguesa do Ambiente e a Junta não tem responsabilidade rigorosamente nenhuma da rampa para lá. -----

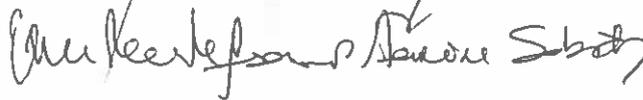
-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil, diz que a sua intervenção é apenas no sentido de alertar para o problema. -----

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 22h00 horas, do dia três de abril, do ano de dois mil e dezassete, da qual se lavrou a presente ata, que foi redigida pela Secretária e que depois de lida e aprovada em minuta vai ser assinada pelos presentes. -----

○ Presidente da Assembleia,



A 1ª Secretária,



A 2ª Secretária,